**Projeto de Decreto Legislativo n°\_\_\_\_\_\_/2020**

**"Confere o título de Cidadão Sumareense a**

**Geovanna Bispo Alves.**

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ**,

Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

**Art. 1º-** Fica conferido o título de “Cidadão Sumareense” a Geovanna Bispo Alves.

**Art. 2º -** O título de que trata o artigo anterior será entregue ao homenageado em Sessão Solene da Câmara Municipal de Sumaré.

**Art. 3º-** Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala de Sessões, 01 de dezembro de 2020.



**Edgardo José Cabral**

**Vereador**

**BIOGRAFIA DA HOMENAGEADA**

Geovanna Bispo Alves, nascida em Campinas (São Paulo), em nove de junho de 1997. Uma garota sonhadora e muito comunicativa. Filha de Ari Domingos Alves e Lucimara Santos Bispo Alves, é moradora de Sumaré desde os seus dois anos de idade. Nesta cidade cresceu, estudou, aprendeu e vivenciou experiências históricas que a levaram a cursar jornalismo.

Em 2012 ingressou os seus estudos na Escola Estadual de Ensino Médio Integral Dom Jayme de Barros Câmara aqui em Sumaré, local onde desenvolveu o seu talento pela escrita e a admiração por histórias e notícias no geral. No ano seguinte, em 2013, foi contemplada pela categoria de ensino como uma “Laranjinha”, que é uma espécie de alunos destaques e protagonistas por toda a escola.

Em 2015, deu início a faculdade de Comunicação Social (Jornalismo), na Universidade Paulista de Campinas, ao longo dos quatros de ensino, somente constatava o seu gosto e afeição pelas informações. Foi inclusive, através de uma disciplina chamada Teoria da Comunicação que ponderou que a noticiabilidade é altamente precursora e por isso, decidiu escrever um livro que destacasse o papel dos afrodescendentes na sociedade.

Em 2018, como trabalho de conclusão de curso escreveu o livro: A Negra Cor que Resiste nas Ruas Campineiras, que apresenta homens e mulheres negras que contribuíram significativamente para a história da cidade de Campinas, de São Paulo e do Brasil. Em 3 capítulos, a autora traz à tona detalhes da vida de escravizados, juristas, jornalistas, esportistas, músicos e empresários afro-brasileiros que nomeiam diversas vias públicas.

Além de apontar as áreas ligadas a ações do período escravagista, levando em consideração que a cidade foi uma das que mais se desenvolveu através de mão de obra dos cativos. Desde o seu lançamento, já foram mais de 200 exemplares vendidos e também doados para centros históricos.

Recebeu em abril de 2019 pela Câmara Municipal de Sumaré, através do vereador Edgardo Cabral uma Moção de aplausos pelo trabalho realizado. E em maio do mesmo ano, recebeu a moção em Campinas. Atualmente, a jornalista, escritora e palestrante sobre o Movimento Negro é correspondente do Instituto Histórico Geográfico e Genealógico de Campinas (IHGG), e colabora para o site Carta Campinas.

Além disso, em Sumaré, Geovanna também participa de diversas ações e projetos sociais que tem por objetivo conscientizar os jovens sobre a prevenção às drogas e o engajamento a atividades esportivas e culturais. Futuramente lançará um livro sobre o município de Sumaré, que escreve e pesquisa a mais de um ano e meio.

Essas virtudes justificam plenamente esta homenagem a essa jovem que é um exemplo a ser seguido.

Sala de Sessões, 01 de dezembro de 2020.



**Edgardo José Cabral**

**Vereador**